

**QUINTO, Amândio – *Coisas velhas de velhos tempos*. Mafra: Câmara Municipal de Mafra, 2002. 94 p. Coleção *Mafra de Bolso*.**

Primeiro volume da série “Estudos” da coleção *Mafra de Bolso*, apresenta-se como uma coletânea de textos da autoria de Amândio Quinto, especialmente dedicados à freguesia da Malveira, abordando os seus múltiplos aspetos culturais, nomeadamente a Feira da Malveira, Bombeiros Voluntários da Malveira, moinhos, “parrameiro” saloio, fontanário da Malveira de Cima, Monumento aos Soldados da Paz, comboios, toiros e touradas, Quinta dos Rouxinóis, Casa da Ópera e as famosas *Trouxas* da Malveira. Inclui o “Discurso lido na inauguração do edifício sede da Junta de Freguesia da Malveira, em Sessão Solene, pelo facto da elevação da localidade à categoria de Vila (19 de setembro de 1985)”, assim como, uma entrevista ao autor realizada pelo jornalista Rogério Batalha, em guisa de biografia (publicada no *Carrilhão* a 15 de maio de 1991). Amândio Mendes Borrega Quinto nasceu na Malveira, no Campo da Feira, a 3 de abril de 1928, filho de Filipe Francisco Quinto e Joaquina Clarisse Mendes Borrega Quinto. Realizou a instrução primária na Malveira, frequentou a Escola Industrial Machado de Castro, a Escola Francesa de Lisboa e o Instituto Americano de Lisboa. Desde muito cedo, pelos 18 anos, passou a frequentar as redações dos jornais e a publicar alguns artigos. Foi fundador da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Malveira, do Clube de Tiro da Malveira e do Real Clube Tauromáquico D. Miguel I; sócio do Grupo Tauromáquico Sector 1, do Clube Fotográfico 6x6 em Lisboa, de todas as corporações de Bombeiros do concelho de Mafra, dos Bombeiros Voluntários de Campo Maior e da Associação Portuguesa dos Amigos do Fado. Depois de ter passado pela União Nacional, filiou-se na Causa Monárquica, tendo sido um dos fundadores do Partido Popular Monárquico. Autor e mentor da Aliança Democrática, foi convidado pelo Ministro da Administração Interna, Dr. Ângelo Correia, a participar em reuniões com o Governo para apreciação e estudo dos vários projetos existentes para a regionalização do País, descentralização administrativa e desconcentração dos serviços do Estado. Foi eleito para a Assembleia Municipal de Mafra como representante do Partido Popular Monárquico, nas listas da coligação da Aliança Democrática e em 1993 foi novamente eleito nas listas do CDS-PP, como independente (1994-1997). Foi colaborador de diversos jornais nacionais e regionais, nomeadamente: “Diário da Manhã”, “O Debate”, “O Dia”, “Diário de Notícias”, “O Século”, “Jornal da Caça e Pesca”, “Diário Ilustrado”; jornais locais “O Jovem” e “O Carrilhão”. Apaixonado pelo teatro desde criança, foi ator, autor e ensaiador de muitas peças teatrais. Atuou uma vez, por convite, no Teatro Maria

Vitória – Parque Mayer, com êxito segundo algumas opiniões amigas. Nos tempos da tropa organizou o espetáculo para a festa de juramento de bandeira da sua unidade – Regimento de Artilharia Ligeira n.º 3 (Lisboa). Em 1952, com cerca de 24 anos, organizou uma companhia itinerante de amadores e um profissional, atuando em várias localidades do concelho de Mafra, tendo como objetivos finais propagar o teatro de amadores e conseguir fundos para o Posto de Assistência Social da Malveira. Realizou diversas palestras e conferências sobre variados temas, com destaque para a política, o jornalismo e a tauromaquia. Foi membro da Comissão de construção da Estátua do rei D. João V, sendo autor do pedestal e colaborador do escultor Leopoldo Batalha na figura em bronze. Teve a iniciativa e a autoria dos monumentos dedicados ao mestre Armando Lucena (Malveira) e aos Bombeiros Voluntários da Malveira. É membro da Ordem Equestre e Militar de São Miguel de Ala desde 1984, foi distinguido com a Cruz de Mérito com placa da Causa Monárquica em 1993 e no dia de Nossa Senhora da Conceição – Padroeira de Portugal, a 8 de dezembro de 1997, a Real Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa distinguiu-o com a Medalha de Mérito. No que concerne a publicações é autor dos seguintes livros: “A lenda dos Sete Moinhos” (2001); “Coisas velhas de velhos tempos” (2002); “Figuras e factos da nossa terra” (2007); “A lenda dos rios Gémeos: Lizandro e Sisandro” (2010); “Os saloios” (2011). Colaborou nos livros “Tauromaquia e Tauródromos no concelho de Mafra” (1996), “Obra mafrense”, de Armando Lucena (2003) e no periódico “Boletim Cultural” da Câmara Municipal de Mafra.